

Sindicatos continuarão negociações até que haja revisão salarial

A primeira reunião de negociação, o mesmo “choradinho” por parte da banca: a pandemia, a incerteza... e nada de aumentos nas tabelas. MAIS e SBC não desistirão até os bancários serem recompensados pelo seu trabalho.

Mais Sindicato e SBC reuniram-se ontem, dia 1 de julho, com as instituições de crédito (IC), no âmbito do processo negocial para revisão da tabela e cláusulas de expressão pecuniária do ACT do setor bancário.

Para os Sindicatos é inaceitável o discurso da banca, por demais esgotado, de que a pandemia tudo mudou e que a incerteza gerada não permite atualizar salários e pensões.

Não vale a pena continuarem a argumentar com os custos necessários à implementação de plataformas digitais, modernização tecnológica e alteração do modelo de negócio, porque os Sindicatos acompanham diariamente a realidade do setor.

MAIS e SBC sabem que a banca tem conseguido adaptar-se e evoluir – mas não aceitam que tudo isso seja feito à custa da penalização dos trabalhadores.

Felizmente os bancos continuam a registar lucros – mas infelizmente os bancários só registam mais esforço e mais sacrifícios.

Como se isso não bastasse, milhares de trabalhadores têm sido “empurrados para a rua”, com uma desconsideração total por uma vida de trabalho em prol da sua instituição.

Os Sindicatos e os bancários também recordam muito bem que não houve aumentos salariais entre 2011 e 2016, e desde então apenas em três anos o incremento conseguido compensou o valor da taxa de inflação.

Por isso, MAIS e SBC continuarão à mesa de negociações, por forma a garantir que os cada vez menos bancários sejam devidamente recompensados pelo seu trabalho.

As Direções

